

# Projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro

**Rosana Amâncio Pereira** (UFCEG) - rosanabiblioarq@gmail.com

**Maria Rozana Rodrigues Soares da Silva** (UNUFUTURO) - mariarozanarodrigues@gmail.com

**Lauricio Paz Ferreira de Lima** (TRE-PB) - lauricio@gmail.com

## **Resumo:**

*O projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro iniciou-se em 2018 junto ao nascimento da Biblioteca Comunitária de Pitombeira de Dentro, zona rural da pequena cidade de Santana dos Garrotes, no alto sertão paraibano, fruto da necessidade de transformação da realidade das crianças e adolescentes daquela comunidade por meio da leitura. O projeto busca desenvolver competências ao tempo que procura fazer com que os pequenos leitores reconheçam sua capacidade de entender e interpretar textos, incentivando a leitura produtiva, reflexiva e ao tempo de cada um. Trata-se de um relato de experiência, no qual notamos a necessidade de capacitação de profissionais para atuarem como mediadores de leitura, uma vez que a iniciativa ora relatada demonstra que ações dessa natureza têm a capacidade de atrair novos leitores.*

**Palavras-chave:** *Literatura infantil. Biblioteca comunitária. Pequenos leitores. Pitombeira de Dentro. Mediador de leitura.*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Introdução

O projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro iniciou-se em 2018 junto ao nascimento da Biblioteca Comunitária de Pitombeira de Dentro, fruto da necessidade de transformação da realidade das crianças e adolescentes do Distrito Pitombeira de Dentro por meio da leitura, crianças estas que, nunca tiveram contato com uma biblioteca e não tinham hábito de ler livros paradidáticos, barreiras ocasionadas pelo baixo poder aquisitivo das famílias da região, e por falta de acesso a internet para aquisição e leituras de e-books gratuitos. O projeto já arrecadou mais de 800 livros. O acervo, que está sob a guarda do senhor João Amâncio, aposentado, pai da bibliotecária coordenadora do projeto, em uma residência típica da zona rural da pequena cidade de Santana dos Garrotes, no alto sertão paraibano, onde diariamente acontecem empréstimos e devoluções de livros, contudo sem controle profissional, pois o colaborador mais atuante, que é o proprietário do imóvel, é analfabeto, o que não lhe impede de realizar o trabalho com dedicação, zelo e comprometimento.

Ao mostrar com orgulho as estantes repletas de livros na sala de sua casa aos pequenos leitores, as crianças e adolescentes escolhem livremente livros de seu interesse, no mesmo local onde deixam os que já foram lidos, João Amâncio é prova que o projeto, desenvolvido por duas bibliotecárias e uma professora universitária, é viável e, sobretudo, agente transformador das realidades daqueles pequenos leitores.

## Relato da experiência

Além de disponibilizar livros, o projeto busca realizar ações de incentivo à leitura, visando alcançar as crianças e adolescentes do entorno, entendendo que esse incentivo é fundamental para a formação de jovens leitores, o que não é, muitas vezes, feito de forma adequada pelo ensino público de áreas rurais. Tais ações, além de incentivar a leitura, objetivam desenvolver a criação e interpretação de textos, a criatividade e o domínio da escrita.

O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende a ler, a escrever e interpretar. É por meio do texto literário (poesia ou prosa) que ela vai desenvolver o plano das ideias e entender a gramática, suporte técnico da linguagem. Estuda-la, desconhecendo as

estruturas poético-literárias da leitura, é como aprender a ler, escrever e interpretar, e não aprender a pensar. (PRADO, 1996, p. 19-20)

O autor supracitado, além de afirmar a importância da leitura na formação da criança, reconhece que é imperativo conhecer a gramática e interpretá-la segundo as estruturas poético-literárias da leitura, como forma de possibilitar o senso crítico e desenvolver a capacidade de pensar.

Como a leitura é um processo de decodificação, comum a todos os leitores, contudo a interpretação do que se lê vai muito além, pois cada leitor diante do mesmo texto pode interpretá-lo de forma diferente, de acordo com seu conhecimento de mundo. Para o público-alvo desse projeto, a visão de mundo é um pouco restrita em função de que grande parte são filhos de analfabetos, nunca tendo acesso a bibliotecas antes e desconhecendo, por completo, a necessidade e utilidade das mesmas. Com isso, buscamos desenvolver a capacidade de interpretação do mundo pelo que se lê, considerando o conhecimento empírico e cognitivo particular de cada pequeno leitor.

Uma das primeiras ações do projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro foi a realização de um concurso literário para crianças e adolescentes com idades entre 5 e 14 anos, que descreveremos na sequência.

### **Primeiro Concurso Literário do Projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro**

Em novembro de 2018 foi realizado o primeiro Concurso Literário do Projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro, no município de Santana dos Garrotes, em parceria com professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio Laurindo de Almeida, no distrito de Pitombeira de Dentro, com o objetivo de promover e incentivar o prazer de ler e escrever nas crianças e adolescentes, por meio da valorização da produção literária, como também difundir a cultura local.

O concurso teve como tema “Pitombeira de Dentro” visando resgatar a identidade geográfica de nossas crianças e adolescentes com o distrito em que residem. A participação foi permitida aos pitombeirenses, com faixa etária dos cinco aos quatorze anos, produzindo textos balizados no tema proposto, onde competiam entre si as crianças e adolescentes de mesma idade. A forma dos textos apresentados ficava a critério dos participantes, podendo ser apresentados cordéis, poemas, redações, etc.

Recebemos 50 textos que foram avaliados pela comissão julgadora composta por três bibliotecárias e uma professora universitária, Rosana Amâncio Pereira (Bibliotecária da UFCG), Maria Rozana Rodrigues Soares da Silva (Bibliotecária da UNIFUTURO), Francisca Rosimere Alves de Lima Aniceto (Bibliotecária) e Hieny Quezzia de Oliveira Padilha (Professora de Administração e coordenadora do mestrado em educação da UNIFUTURO).

Como critérios de avaliação dos textos utilizamos:

- Uso criativo da linguagem (Peso 3);
- Construção poética (Peso 3);
- Capacidade de representação do tema “Pitombeira de Dentro” (Peso 3);

- Adequação às normas de formatação (Peso 1).

Avaliados pela comissão julgadora, com base nos critérios elencados anteriormente, os textos receberam notas, as quais determinaram um vencedor em cada idade. Como premiação, os primeiros colocados receberam kits de livros selecionados de acordo com as idades, acompanhados de troféus e brindes.



*Figura 1: João Amâncio, ao lado das premiações ofertadas*

No evento de premiação tivemos músicas infantis, ciranda de roda e apresentação da peça teatral “Chapeuzinho Vermelho”, organizadas por voluntários do grupo jovem da própria comunidade.



*Figura 2: Ciranda de roda*

As crianças premiadas tiveram a oportunidade de lerem ou recitar os textos de sua autoria, algumas levando os espectadores às lágrimas com textos mostrando o amor pela comunidade onde nasceram.



*Figura 3: Momento de leituras e entrega das premiações*

A comunidade participou das apresentações com orgulho de nossas crianças, o menor leitor premiado tinha 8 anos e teve ajuda da professora na construção do texto, percebeu-se que o desenvolvimento da escrita é um pouco tardia nas crianças da região, a partir dos 9 anos elas se sentem capazes de desenvolver seus textos sozinhas, embora tenham conversado com pessoas mais velhas para entender a história do Distrito que era tema das redações. Notamos que as crianças embora um pouco tímidas para a leitura em pública, demonstravam orgulho de conseguir vencer o primeiro concurso literário que participaram, nós também nos orgulhamos muito de cada uma delas.

O projeto busca desenvolver competências ao tempo que procura fazer com que os pequenos leitores reconheçam sua capacidade de entender e interpretar textos, incentivando a leitura produtiva, reflexiva e ao tempo de cada um.

### **Considerações Finais**

Percebemos que a escrita das crianças da região só começa a se desenvolver após os nove anos de idade, motivo pelo qual alteramos a idade mínima para nove anos no 2º Concurso Literário do Projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro, que acontecerá em 2019, com o tema: Família, nossa raiz.

Após a realização do primeiro Concurso Literário do Projeto Pequenos Leitores de Pitombeira de Dentro, percebeu-se a necessidade de se trabalhar o debate literário, usando, por exemplo, adaptações da literatura para o cinema. A proposta é fazer uma roda de discussão para tratar de livros que deram origem a filmes. A maior barreira para o desenvolvimento das atividades é de pessoas capacitadas com disponibilidade para colaborar no projeto, visto que as principais colaboradoras moram muito distante em João Pessoa e por

não ter oportunidade para os jovens na região, a maior parte da população é formada por crianças e idosos, maior parte dos jovens segue para São Paulo trabalhar ou para João Pessoa estudar, pois no Distrito tem apenas o ensino fundamental. O projeto tem um bom andamento quando as colaboradoras estão lá e principalmente quando tem alguma ação, depois o movimento de empréstimo diminui e volta melhorar quando tem uma nova ação.

[...] é fundamental que as políticas de incentivo à leitura se descolem da mera organização de feiras ou da criação de bibliotecas e salas de leitura. O mais urgente é investir em material humano, com a formação de mediadores e bibliotecários capazes de semear o prazer da leitura por todo o país. Mediadores são os instrumentos mais eficientes para fazer da leitura uma prática social mais difundida e aproveitada. (LINARD; LIMA, 2008, p.09).

Seguindo o pensamento dos autores supracitados buscamos envolver pessoas capacitadas na comunidade, treinando-as para serem mediadores de leitura. Conseguimos envolver no projeto, atuando como mediadores de leitura, cinco profissionais de educação que colaboram nas ações, formando uma equipe capaz de fomentar o prazer da leitura nos pequenos leitores de Pitombeira de Dentro.

#### **Referências:**

PRADO, Maria Dinorah Luz do. O livro infantil e a formação do leitor. Petrópolis: Vozes, 1996.

LINARD, Fred; LIMA, Eduardo. O X da questão. Nova Escola, São Paulo, SP, nº 18, abr. 2008.